

DE 15 A 20 DE ABRIL

A VISITA DO MINISTRO GERAL E DO VIGÁRIO À TERRA SANTA



De 15 a 20 de abril, o Ministro geral da Ordem dos Frades Menores, Fr. Massimo Fusarelli, e o Vigário geral, Fr. Ignacio Ceja Jiménez, visitaram a Custódia da Terra Santa. Uma visita planejada há algum tempo e que deveria ter envolvido todo o Definitório geral, mas as circunstâncias (a guerra em Gaza e o risco de um alargamento do conflito em toda a região do Oriente Médio) não permitiram isso.

Isso, porém, não impediu a presença do Ministro e do Vigário da Ordem nos Lugares Santos: "Muitos nos aconselharam a não vir por causa do grande perigo. Mas considerando que os frades, os cristãos, vivem aqui em perigo todos os dias, eu pensei que por alguns dias eu poderia estar lá também. Vim precisamente nesse espírito de proximidade e escuta", disse [Fr. Massimo em entrevista ao site da Custódia](#).

A LUZ QUE VENCE AS TREVAS

Em 16 de abril, depois de ter estado nas fraternidades de Magdala, Tabga e Cafarnaum, no lago da Galiléia, Fr. Massimo e Fr. Ignacio encontraram-se com todos os frades da região no Monte Tabor: um hino à luz de Deus que vence as trevas do mal é a mensagem que vem do lugar onde, segundo a tradição, Jesus viveu a transfiguração.

O Ministro geral lembrou as muitas fraternidades da Ordem "presentes nos lugares feridos da humanidade hoje", convidando os irmãos da Custódia a "permanecer nesta terra que traz tantos estigmas para responder ao nosso carisma". Depois, Fr. Massimo presidiu a missa na Basílica da Transfiguração.

Na homilia sublinhou a tensão entre a luz e as trevas, vivida pelo mesmo Francisco de Assis que, no Cristo ressuscitado, encontrou a sua solução: "Altíssimo, glorioso Deus, ilumina as trevas do meu coração" foi a oração de São Francisco diante do crucifixo de São Damião.

Após a Missa, na presença do Custódio da Terra Santa, Fr. Francesco Patton, foi inaugurada a exposição "LuxTenebra" para o centenário da dedicação da Basílica da Transfiguração. Fr. Alessandro Coniglio, presidente do comitê científico para as comemorações do centenário, e o arquiteto Vincenzo Zuppar-do, curador da exposição, expuseram o projeto.

Em 17 de abril, o Ministro e o Vigário deslocaram-se para a Judéia e chegaram a Jerusalém, onde visitaram as fraternidades do Santo Sepulcro e da Flagelação.

No Santo Sepulcro, Fr. Massimo presidiu a missa da manhã; depois, foi ao Mosteiro da Flagelação para visitar o *Terra Sancta Museum*, sede do *Studium Biblicum Franciscanum*, do qual recordou os 100 anos.

O Museu hoje preserva e valoriza um raro patrimônio arqueológico e artístico do cristianismo: um tesouro guardado pelos Franciscanos da Custódia da Terra Santa há mais de 800 anos. No final da visita, que também dizia respeito à extraordinária seção arqueológica do museu, a missa foi celebrada na Igreja da Flagelação. Fr. Rosário Pierri, decano do SBF, acolheu o Ministro com estas palavras: "Em sua pessoa vemos não só o sucessor de São Francisco, mas também a proximidade e a solidariedade de nossa amada Ordem. Hoje celebramos convosco o centenário da fundação que nos faz refletir sobre a nossa história e a nossa identidade: os frades, desde que chegaram à Terra Santa, nunca deixaram de ir em busca de memórias evangélicas para adquirir e preservar".

"Obrigado por sua missão", disse Fr. Massimo no final de sua homilia. "Em nome da Ordem, agradeço à Custódia todo o apoio que sempre deu ao *Studium Biblicum*, que é a guarda viva dos lugares santos. Ofereço a todos vós o apoio para a vossa presença nestes lugares, a vós que estais aqui e continuais a permanecer próximo dos povos que sempre >>

habitaram esta terra, para indicar onde Deus colocou a sua tenda entre os homens. Peçamos ao Senhor que haja sempre uma presença que possa perpetuar esta missão e que participe desta vocação, que é a vocação dos Frades Menores: acolher a Palavra do Evangelho, vivê-la, dar-lhe carne com a nossa vida e torná-la amada".

“NO NOS DEJEMOS AGOBIAR POR EL SUFRIMIENTO”



Em Belém, Fr. Massimo e Fr. Ignacio, acompanhados pelo Custódio da Terra Santa, Fr. Francesco Patton, o Vigário, Fr. Ibrahim Faltas, o Visitador geral, Fr. Alojzy Warot, e o Visitador Assistente, Fr. Marcello Ghindo, foram à Casa das Crianças, que há 17 anos acolhe crianças cristãs (atualmente 26) de famílias em dificuldade.

O grupo então parou no Campo dos Pastores, onde se recorda o anúncio do nascimento de Jesus dado pelo anjo aos pastores de Belém. Entre outras coisas, foi possível visitar

duas capelas em construção financiadas por doações de instituições, associações e fiéis da Croácia e da Espanha.

Seguiu-se uma visita à *Terra Sancta School* de Belém, a mais antiga das escolas da Custódia, fundada em 1598. Introduzidos pelo diretor, Fr. George Haddad, o Ministro Geral e o Vigário Geral puderam conhecer mais de perto as dificuldades que os habitantes de Belém estão enfrentando.

O grupo então deslocou-se para o Centro Michele Piccirillo, que emprega crianças com deficiência na criação de trabalhos manuais artesanais e artísticos, para venda no próprio Centro. Posteriormente, todos participaram da procissão diária dos frades à Gruta da Natividade, onde os irmãos pararam e rezaram no lugar onde Jesus nasceu.

Fr. Massimo presidiu então a Missa celebrada na Basilica da Agonia, no Getsêmani; durante a sua homilia, recordou como da terra árida podem nascer flores: "Na provação, a atitude que Jesus indica não é resistir aos sentimentos de medo e angústia, mas a vigilância, o permanecer desperto, não se deixar subjugar pelo sofrimento", encorajando aqueles que vivem na Terra Santa e estão passando por um período de evidentes dificuldades.

No final da Missa, a exposição "LuxTenebra" foi inaugurada na Basilica da Agonia, gêmea daquela inaugurada em 16 de abril no Tabor, que comemora o centenário da dedicação da basílica, recentemente restaurada. Ao Ministro geral coube a honra do "corte da fita". A exposição estará aberta ao público até o final do ano.

Com a contribuição de Marinella Bandini do www.custodia.org

AGENDA CÚRIA GERAL

- De 6 a 10 de maio, a Cúria geral sediará o Tempo Forte.
- De 8 a 12 de maio, Fr. Daniel Rodríguez Blanco, Diretor do Escritório JPIC, e Fr. Francisco Gómez Vargas, Secretário geral par as Missões e a Evangelização, estarão em Marraquexe, Marrocos: 8 e 9 participarão do Encontro da Comissão Coordenadora da Rede Franciscana do Mediterrâneo; de 10 a 12 farão um pronunciamento no primeiro encontro dos franciscanos que trabalham com os migrantes e refugiados no Mediterrâneo.
- De 10 a 18 de maio, na Cúria geral, o Definitório se encontrará com os novos Ministros provinciais e Custódios.
- De 20 a 28 de maio, o Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, visitará a Província do Santo Evangelho no México.
- De 20 a 26 de maio, Fr. Daniel e Fr. Taucen Gir-sang, Vice-diretor do Escritório JPIC, participarão do Curso Internacional JPIC 2024, intitulado "Greccio e Alverne. Fontes de justiça, paz e reconciliação", que acontecerá na Pontifícia Universidade Antonianum, em Roma.
- De 21 a 23 de maio, Fr. César Kùlkamp participará remotamente do encontro da Conferência do Brasil e Cone Sul a ser realizado em São Paulo (Brasil).

23 - 27 DE ABRIL, POLÔNIA

VISITA DO MINISTRO GERAL À PROVÍNCIA DA ASSUNÇÃO DA BVM

De 23 a 27 de abril teve lugar a visita fraterna do Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, e do Definidor geral, Fr. Konrad Cholewa, à Província da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria de Katowice-Panewniki, na Polônia.

Foi uma oportunidade para apresentar aos irmãos as necessidades e os desafios mais urgentes que a nossa Ordem deve enfrentar hoje e para convidá-los à obra de evangelização nas missões ad gentes.

O tema principal da visita do Ministro geral é constituído pelas palavras do livro do profeta Samuel: "Fala, Senhor, que teu servo escuta" (1 Sm 3, 9).

Foi, portanto, uma oportunidade para nos escutar e buscar responder aos desafios do Senhor Deus para com os irmãos da nossa Província, em colaboração com a Ordem Franciscana Secular, que continua a ser um veículo vivo do carisma franciscano entre os leigos de todas as condições, atraídos pela universalidade da espiritualidade franciscana. Fr. Massimo e Fr. Konrad encontraram-se com os frades da Província Polo-

nesa em Chorzów, Borki Wielkie e Katowice-Panewniki, sede da Província da Assunção da BVM na Polônia.

Fr. Euzebiusz Skorupa, OFM



MANILA (FILIPINAS), 7 – 13 DE ABRIL

O ENCONTRO COM OS FRADES DA ÁSIA E OCEANIA (FCAO)

De 7 a 13 de abril, o Definitório geral e os membros dos Escritórios gerais para a Formação e os Estudos, para as Missões e a Evangelização e da Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC) encontraram-se com os frades das Entidades das Conferências franciscanas da Ásia e Oceania (FCAO). O evento foi realizado em Manila (Filipinas) pela Província de São Pedro Batista.

Após o dia inicial, o encontro continuou alternando momentos plenários, reuniões temáticas, visitas formais e culturais a Manila e arredores. O Ministro Geral, Fr. Massimo Fusarelli, em sua mensagem dirigida aos representantes das Conferências, com o título "Viver e testemunhar o Evangelho no pluralismo", ressaltou que os cristãos são uma minoria nesses lugares, e os franciscanos ainda mais. Temos a oportunidade de 'ser peregrinos e forasteiros neste mundo, servindo ao Senhor em pobreza e humildade' (RB VI, 2). Seguir o Senhor Jesus no seu despojamento, como irmãos e menores, creio que pode significar hoje tornar-se capaz de permanecer aberto, na escuta e no diálogo com muitos, sem pretensões", disse o ministro, lembrando também como a vida dos frades menores na Ásia e na Oceania hoje é caracterizada por uma ampla gama de realidades. Com efeito, muitos irmãos estão empenhados na pastoral ordinária, assim como nas obras de caridade, educação

e assistência social, procurando responder às necessidades da população. E tudo isto convoca a Ordem a responder como irmãos e menores de modo sinodal, como o Papa Francisco convida a fazer na sua encíclica *Fratelli tutti*.

Fr. Nikola Kozina e Fr. Baptist D'Souza, respectivamente Diretor e vice do Escritório de Desenvolvimento, apresentaram os objetivos e serviços que o escritório oferece, fornecendo conselhos práticos sobre propostas de projetos. A exposição do Fr. Albert Schmucki, Diretor do Escritório Tutela dos menores e dos adultos vulneráveis, despertou muito interesse nos irmãos reunidos, dada a prioridade que a Ordem está dando ao tema.

Os representantes dos Secretariados gerais para a Formação e os Estudos e para as Missões e a Evangelização encontraram suas contrapartes compartilhando luzes e sombras, desafios e forças, várias propostas para discutir, enriquecer e incorporar na lista de resoluções a serem consideradas pela FCAO. O mesmo é verdadeiro para os escritórios JPIC.

Os Definidores gerais estabeleceram um colóquio com as entidades asiáticas, abordando as suas preocupações e reconhecendo os pontos salientes levantados pelos seus Ministros. Durante o encontro puderam também inteirar-se >>

sobre documentos importantes, como resoluções, recomendações e declarações. Esses documentos foram baseados nas discussões que ocorreram durante as sessões aprofundadas dos secretários e animadores.

Os irmãos da Cúria Geral tiveram a oportunidade de visitar alguns lugares do patrimônio cultural das Filipinas, como o enclave histórico Intramuros de Manila, a Catedral da cidade, o santuário da Paróquia de S. Antônio no Parque Forbes, a paróquia de Santa Clara de Assis em Navotas-Malabon recentemente construída, o santuário de Nossa Senhora dos Abandonados. O grupo também visitou uma chamada "comunidade inserida", um novo conceito de formação em que os frades vivem e trabalham com os pobres enquanto prosseguem seus estudos teológicos.

[Leia o texto completo do discurso do Ministro geral](#)

[Leia o Documento final do encontro](#)



ABRIL 2024

O PONTO DE VISTA DE FREI MASSIMO



Impressionou-me a decisão do Papa Francisco de declarar 2024 o Ano da Oração, em preparação para o Jubileu de 2025 com o tema "Peregrinos da Esperança". Para esperar é necessário rezar: certamente não é algo vago e abstrato. Rezar é o ato de toda a pessoa, corpo, alma e espírito.

A espiritualidade cristã é concreta. Ofereço alguns pontos:

Rezar é recuperar o relacionamento com Deus e reavivar a fé.
A oração é realmente a descoberta da verdade simples que Deus ama e busca cada um de nós, dá-nos a sua própria vida. Nós podemos responder. Como a oração é para mim alimento da vida de fé?

Como os discípulos, peçamos a Jesus que nos ensine a rezar. O tema da oração é "a santa operação do Espírito do Senhor" em nós. Devemos recomeçar a partir daqui e pedir também a ajuda da Virgem Maria que, segundo São Francisco, está profundamente unida ao Espírito Santo. Ainda peço o pão diário da oração?

A oração também continua a ser uma luta, especialmente contra o nosso "eu" idólatra que quer permanecer no centro de tudo. Reconheço que o êxodo do meu "eu" é necessário para viver verdadeiramente?

A oração precisa de espaços e tempos especiais.

Não podemos nos limitar a dizer que nosso trabalho e serviço são oração. Isso é verdade, mas na condição de que haja momentos constantes para ouvir a palavra de Deus e dialogar com Ele. O que eu penso sobre isso?

A oração é uma realidade profundamente pessoal e, portanto, comunitária.

A oração nos ajuda a crer e só podemos crer rezando. Se a oração cessar, a fé define, a comunhão desmorona. O que há realmente dentro de tantos de nossos conflitos e falta de caridade?

A oração e a fé estão simplesmente no coração da nossa opção evangélica de irmãos e menores. Vejo constantemente como é urgente entre nós redescobrir e praticar fielmente a oração, fonte da nossa vida e da nossa alegria.

Não estou falando de hábitos religiosos e rituais que muitas vezes se tornam sufocantes e formais. Falo daquele desejo que toca a dimensão mais profunda do nosso ser e, portanto, a relação com o Deus da vida.

Muitas vezes rezamos pouco e rezamos mal e, portanto, acreditamos pouco e mal. Como resultado, pouco e mal conseguimos reconhecer o que o Espírito nos pede hoje.

Não nos enganemos. Não há redescoberta e reforma da nossa vida que não comece daqui. Procuremos redescobrir a centralidade da oração e surpreendamo-nos com o modo como viveremos e agiremos como fraternidade. Ousemos mais.

MUNDO OFM

Encontro provincial para as Missões e a Evangelização, Prov. S. Felipe de Jesus (México)



Encontro dos Irmãos Leigos em Jerusalém, Custódia da Terra Santa



Capítulo franciscano dos Jovens, Prov. SS. Nome de Jesus (Itália)



Primeiro workshop do novo Programa Europa do Franciscans International em Assis



"Vem e vê 2024", Prov. S. Pedro Batista (Filipinas)



Convite para o "Weekend com Francisco de Assis", 1-2 de junho, em Marselha, Prov. Bem-aventurado Duns Scotus (França)

OS ESTIGMAS: SEGUIMENTO E CONFORMIDADE A CRISTO KOINONIA N. 121 – 2024.1: ANO 31

Os estigmas (do latim stigma, derivado do grego στίγμα), são antes de tudo sinais ou feridas que aparecem espontaneamente no corpo de algumas pessoas, quase sempre místicos extáticos. Estas feridas são semelhantes às que, segundo a iconografia cristã tradicional, foram infligidas a Jesus de Nazaré pela sua crucificação, e são precedidas e acompanhadas de tormentos físicos e morais. Eles geralmente aparecem nas mãos, pés e lado direito, e às vezes também na cabeça e nas costas, lembrando a coroação de espinhos e a flagelação de Jesus de Nazaré. São Francisco de Assis, o mais famoso dos santos estigmatizados da Igreja, tinha apenas um desejo: viver em Cristo, configurar-se a Ele.

Como sabemos, naquele ano o Senhor deu-lhe a resposta mística que esperava, embora atormentado por tanta angústia e incerteza. Na manhã de 17 de setembro de 1224, depois de ter alcançado o topo do monte Alverne, no maravilhamento de um belo dia cheio de cantos de pássaros e depois que sua oração tornou-se por dias e dias mais ardente, semelhante a uma agonia de amor, de repente, diante de seus olhos, extasiados pelo

deslumbramento do Amor, apareceu-lhe um Serafim, batendo o ar com as suas seis asas e carregando em seu ser sobrenatural a imagem do Crucifixo. Fora do êxtase, Francisco sentiu-se penetrado por uma dor múltipla, penetrante e doce: as feridas da Paixão eram visíveis e sangravam em suas mãos, em seus pés e em seu lado. A testemunha de Cristo trazia na sua carne os estigmas do seu Deus.

Francisco havia recebido os estigmas da Paixão de Cristo no monte Alverne, mas eles permaneceram escondidos da grande maioria das pessoas. Somente dois anos depois, no dia da morte do santo, "mais de cinquenta frades e inúmeros leigos" puderam vê-los e venerá-los (3 Cel 5). Aos olhos de todos, escreve Celano, "ele parecia como que recentemente deposto da cruz" (1 Cel 112). Em Francisco morto acreditava-se contemplar o próprio Cristo morto.

Deste modo, o exemplo de São Francisco mostra-nos que o caminho cristão consiste na "imitação de Cristo", que viveu no amor e morreu por amor na cruz. O discípulo "deve, por >>

assim dizer, entrar em Cristo com todo o seu ser, deve 'apropriar-se' e assimilar toda a realidade da Encarnação e da Redenção para encontrar a si mesmo".

Como nos ensinou São João Paulo II: a cruz, sinal do amor e do dom total de si, é o emblema do discípulo chamado a configurar-se ao Cristo glorioso.

PDF: [Espanhol](#) - [English](#) - [Italiano](#) - [Français](#)



1000 JOVENS OLHANDO O FUTURO COM OS OLHOS DO POVERELLO FRANCISCO LIVE EM FLORENÇA (ITÁLIA)

De 11 a 14 de abril, a cidade de Florença acolheu 1000 jovens de toda a Itália envolvidos no evento "Francesco Live", organizado de maneira particular pela pastoral da juventude dos Frades Menores da Toscana (Província de São Francisco Estigmatizado) em colaboração com o Comitê Toscano para os 800 anos dos estigmas de São Francisco, a Juventude Franciscana da Itália, a Ópera de Santa Cruz, a comunidade dos Frades Menores Conventuais, o Município de Florença.

Quatro dias de olhar sobre o futuro em nome de São Francisco de Assis, no ano do oitavo centenário dos estigmas que toda a Família Franciscana está celebrando: não apenas um evento do passado a ser celebrado, mas uma preciosa oportunidade para se questionar hoje sobre o tema das feridas que podem se tornar vida nova.

"Estamos muito felizes com a resposta que veio de toda a Itália para este evento", comentou Fr. Alessandro Martelli, responsável pelo serviço de pastoral da juventude dos Frades Menores da Toscana. "Quando começamos a organizar o Francesco Live sentimos a vertigem de um grande sonho, que tentava andar sobre nossas frágeis pernas. Os dias foram concebidos para incentivar o diálogo e a elaboração de ideias, tanto quanto possível; todas as iniciativas têm colocado os jovens em relação com professores universitários, economistas, personagens do meio artístico e jovens empresários para descobrir o olhar de Francisco de Assis sobre os desafios do nosso tempo: ecologia integral, a economia do futuro, a necessidade de paz".



O evento foi inaugurado na quinta-feira, 11 de abril, no Salone dei Cinquecento do Palazzo Vecchio com a noite intitulada "Ousar: um verbo para o futuro". Entre os convidados, Roberto Vecchioni, cantor-compositor, escritor e poeta italiano, em diálogo com Davide Scavolini (jovem cantor-compositor e conselheiro) e duas estudantes do Rondine Cittadella della Pace.

Na sexta-feira, 12, na Basílica de Santa Cruz, foi realizado o encontro plenário sobre a Ecologia integral, onde os jovens puderam aprofundar o tema graças à presença do Prof. Stefano Mancuso, professor da Universidade de Florença, fundador da neurobiologia vegetal, membro da Accademia dei Georgofili e diretor científico do Planeta Terra Festival; da professora Chiara Giaccardi, professora de sociologia da Universidade Católica de Milão, que lida com processos de comunicação e transformações culturais; o jovem ativista Giorgio Brizio, de 22 anos, que há quatro anos lida com a crise climática e a migração, realizando batalhas políticas e trabalhos de conscientização.

O Papa Francisco escreveu um telegrama aos jovens onde fez um pedido específico: "Não se deixem subjugar pelas dificuldades e desafios da vida... com um maior compromisso na construção de uma sociedade baseada no respeito pela dignidade humana e na defesa da criação, ao serviço dos mais frágeis e vulneráveis".

Leia o artigo na íntegra em www.ofm.org

15 – 26 DE ABRIL

VISITAS DO SECRETARIADO GERAL PARA A FORMAÇÃO E OS ESTUDOS NA ÁSIA

PROVÍNCIA DE SÃO MIGUEL ARCANJO (INDONÉSIA)



De 15 a 21 de abril, o Secretário e o Vice-secretário geral para a Formação e os Estudos, Fr. Darko Tepert e Fr. Hieronimus Yoseph Dei Rupa, fizeram uma visita fraterna à Província de São Miguel Arcanjo, na Indonésia.

Durante sua visita, eles primeiro foram à ilha de Flores e à casa do Postulado em Pagal, onde conheceram os postulantes, seus formadores e os frades, membros da Guardiania de Labuan Bajo. Em seguida, em Labuan Bajo, eles viram o trabalho em andamento para a construção da nova casa do pré-postulante e participaram da celebração de renovação dos votos da Família Franciscana, presidida pelo bispo emérito dom Michael Cosmas Angkur.

Na antiga cidade de Yogyakarta, eles encontraram o outro grupo de postulantes e um grupo de frades professores temporários com seus formadores.

Em Depok foram recebidos na casa de Noviciado. Os noviços tiveram a oportunidade de apresentar sua vida no noviciado, seus compromissos e seus dons artísticos.

Finalmente, Fr. Darko e Fr. Hieronimus tiveram a oportunidade de visitar as três casas de formação e a Faculdade de Filosofia "Driyarkara", onde os estudantes se formam. Juntamente com o Ministro provincial, Fr. Mikhael Peruhe, celebraram a santa missa com os professores temporários. Após a missa, durante o encontro, como em encontros anteriores nas casas de formação, foi estabelecido um diálogo sobre a formação e sobre diferentes aspectos da vida franciscana na Província e em todo o mundo.

No último encontro, aquele com o Ministro provincial, o Secretário para a Formação e os Estudos da Província, os Guardiães das casas de formação e os formadores, Fr. Mikhael Peruhe apresentou a situação da formação na Província, com os as-

pectos brilhantes e os desafios; a seguir, o Secretário para a Formação e os Estudos, Fr. Titus Angga Restuaji, apresentou seu relatório, seguido pelos outros participantes do encontro. No diálogo aberto, Fr. Darko e Fr. Hieronimus compartilharam suas impressões sobre os temas propostos, oferecendo informações sobre as atividades do Secretariado e da Cúria Geral.

A visita à Indonésia foi uma grande oportunidade para conhecer o país, as culturas e especialmente a vida dos frades, que, por sua vez, receberam seus convidados mediante cerimônias tradicionais.

PROVÍNCIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS (VIETNÃ)



De 21 a 26 de abril, Fr. Darko Tepert e o Fr. Hieronimus Yoseph Dei Rupa visitaram a Província de São Francisco de Assis, no Vietnã.

Eles tiveram assim a oportunidade de visitar todas as casas de formação inicial e de conhecer todos os formandos: em 22 de abril eles foram à casa do Postulante, onde encontraram os postulantes da Província que vivem em um convento localizado em uma área rural no sul do Vietnã, onde cuidam de uma pequena fazenda.

No dia 23 de abril, Fr. Darko e Fr. Hieronimus visitaram o Noviciado na cidade de Đà Lạt. Juntamente com os 13 noviços e seus formadores, celebraram a santa missa na capela do Convento, após o que os noviços compartilharam a história de sua vocação e a motivação pela qual decidiram entrar na Ordem dos Frades Menores. Depois falou-se sobre a vocação e a identidade franciscana. À tarde, o Mestre dos noviços mostrou aos convidados os 4 hectares de terra, em sua maioria coberta de bosques, onde cada geração de noviços tenta deixar uma marca, preparando pequenos lugares para a meditação. >>

Em 24 de abril, na cidade de Ho Chí Minh, também conhecida pelo antigo nome de Sài Gòn, no distrito de Thõ Đũc, foi realizado um encontro com os muitos frades professores temporários, com quem foi possível discutir novamente as questões relativas à identidade franciscana. À tarde, Fr. Darko e Fr. Hieronimus encontraram as Clarissas, cujo convento fica do outro lado da rua do convento dos frades. Fr. Hieronimus presidiu a Missa e depois ficou em um encontro com as irmãs, compartilhando as experiências da vocação comum.

À noite, no Convento de Thõ Đũc, os professores temporários e os aspirantes prepararam um programa cultural.

Em 25 de abril, após a celebração da santa missa com os professores temporários, os aspirantes e seus formadores, presidida por Fr. Darko, foi organizado o encontro com os aspirantes, que passaram dois anos no Convento de Thõ Đũc antes de decidir se entrariam ou não no Postulantado. No mesmo dia, os convidados da Cúria geral visitaram os espaços do Instituto filosófi-

co-teológico que iniciou o processo de afiliação à Pontifícia Universidade *Antonianaum*, enquanto à tarde encontraram todos os formadores da Província, juntamente com o Vigário provincial. À noite, encontraram-se com o Ministro provincial, Fr. Gioan Thiên Chúa Nguyen Phuoc, que acabara de retornar de sua visita ao Laos e ao Camboja, onde acompanhou os frades da Secretariado geral para as Missões e a Evangelização, Fr. Francisco Gómez Vargas e Fr. Dennis Tayo.

No último dia da visita, 26 de abril, acompanhado por alguns frades da Província, Fr. Darko e Fr. Hieronimus puderam visitar a cidade de Sài Gòn, em particular seu rico museu histórico.

A visita foi uma excelente oportunidade para conhecer a realidade da presença franciscana no Vietnã e especialmente o processo formativo que nas últimas décadas tem visto um grande crescimento das vocações, mas que, ao mesmo tempo, deve começar a pensar em como lidar com as mudanças nas circunstâncias sociais ligadas ao crescimento econômico no país.

POLÔNIA, 8 – 11 DE ABRIL

ENCONTRO DOS FORMADORES DA CONFERÊNCIA ESLAVO-NORTE



De 8 a 11 de abril em Góra Św Anny (Polônia), 21 frades da Polônia, Eslováquia e Ucrânia, responsáveis pela formação inicial e permanente, participaram do workshop anual para formadores organizado por Fr. Samuel Ceglowski OFM, Secretário para a formação e os estudos da Conferência Eslovo-Norte da OFM.

O encontro foi uma oportunidade para refletir sobre os processos formativos da Ordem e para criar um espaço de colaboração durante o período da formação inicial na vida franciscana.

Além de reunir-se para a oração e a Eucaristia, os frades participaram das conferências realizadas este ano por: irmã Dolores Zok Ssps - "O discernimento como caminho para a liberdade

interior"; Fr. Sergiusz Baldyga OFM - "*Omnes vocenter fratres minores*. Orientações e desafios da formação franciscana para hoje e amanhã"; Pe. Tomasz Knop - "Patologia na espiritualidade e na formação. Desafios ante algumas atitudes dos candidatos ao sacerdócio e à vida religiosa".

Um dia inteiro foi dedicado ao encontro com os Ministros provinciais, Fr. Alard Maliszewski e Fr. Witostaw Szytyk, bem como à partilha das experiências e das dificuldades encontradas durante as diferentes fases da formação.

O encontro terminou com a solene Eucaristia na Basílica de Sant' Ana, presidida por Fr. Alard Maliszewski, que também dirigiu uma breve homilia aos frades.

SAMOBOR, 19 - 21 DE ABRIL

ENCONTRO DOS FRADES ESTUDANTES DE TODAS AS OBEDEIÊNCIAS NA CROÁCIA

Por ocasião do centenário franciscano, pela primeira vez foi organizado um encontro dos frades estudantes de todas as obediências (OFM, OFMConv, OFMCap, TOR) pertencentes às Províncias franciscanas de língua croata na Croácia e na Bósnia e Herzegovina.

O encontro, organizado pela Província dos Santos Cirilo e Metódio, foi realizado de 19 a 21 de abril em Samobor (Croácia), na Casa de acolhimento de Tabor. Um total de cerca de 70 frades participaram, incluindo irmãos de diferentes Províncias OFM, bem como a Província anfitriã: "Santíssimo Redentor" com sede em Split, "S. Jerônimo" (Dalmácia e Ístria) com sede em Zadar, "Exaltação da Santa Cruz" (Bósnia e Herzegovina, com sede em Sarajevo), "Assunção da BVM" (Bósnia e Herzegovina, com sede em Mostar). Também estavam presentes os frades da Província croata dos Franciscanos Conventuais "S. Jerônimo", da Província croata dos Frades Menores Capuchinhos "S. Leopoldo Bogdan Mandić", bem como da Província dos Franciscanos da Terceira Ordem Regular. O encontro foi organizado para que as comunidades franciscanas da área de língua croata pudessem se conhecer

melhor e desenvolver relações ainda mais fraternas, um dos elementos fundamentais do nosso carisma. No centro do programa estava a oração comum, que é a Liturgia das Horas, que foi celebrada com todos juntos, nos três dias, e a Santa Missa, celebrada no sábado e domingo junto com os fiéis.

Leia o artigo na íntegra em www.ofm.org

Com a contribuição de Fr. Franjo Vuk, OFM - Coordenador da Conferência Eslavo-Sul para a Formação e os Estudos



VISITA À PROVÍNCIA DE SÃO MIGUEL ARCANJO SGME E ESCRITÓRIO JPIC NA INDONÉSIA



O Secretariado geral para as Missões e a Evangelização (SGME), nas pessoas do Secretário, Fr. Francisco Gómez, e do animador, Fr. Dennis Tayo, juntamente com o Escritório geral para a Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC), composto pelo Diretor, Fr. Daniel Rodríguez Blanco, e por seu vice, Fr. Taucen Girsang, visitaram a Província Franciscana de São Miguel Arcanjo, na Indonésia, de 1º a 6 de abril.

O programa preparado pela Província anfitriã incluiu encontros com os frades e a partilha de algumas experiências. Em cada um deles havia o calor da hospitalidade e acolhida que se manifestava em rituais, boa comida, lembranças e sorrisos fraternos.

Na manhã de 3 de abril foi realizado um diálogo com o Ministro provincial, Fr. Michael Peruhe, o Vigário provincial, Fr. Daniel Klau, o Secretário provincial para as Missões e a Evangelização, Fr. Agustinus Ngame, e os animadores do JPIC que trabalham nas escolas, nos orfanatos, nas paróquias. Eles compartilharam os projetos que os órgãos de animação da Cúria geral e da Província estão realizando. O trabalho local que os frades da Província estão realizando em diferentes níveis também foi valorizado.

À tarde, foi visitada uma comunidade mulçumana que conduz sua vida em torno da ecologia holística e da arte. Eles escolheram transformar um lixão da cidade em um bosque que protege o rio Ciliwung, o maior de Jacarta. Às seis da noite, no final do jejum do Ramadã, um farto jantar foi compartilhado.

No dia seguinte, os frades foram à fraternidade Carceri, localizada nas alturas de Sindaglaya. Esta fraternidade realiza programas eco-pastorais que consistem no cultivo de flores, frutas e legumes pelas famílias, a fim de criar consciência da importância de cuidar da casa comum e obter recursos econômicos. >>

Na manhã de 5 de abril, realizou-se um valioso encontro com a fraternidade do noviciado em Depok, Java Ocidental. Os irmãos da Cúria geral visitaram as novas estruturas da casa de formação e se encontraram com os irmãos idosos que têm sua residência ao lado do noviciado.

À tarde, houve um encontro com os professores temporários da província. Os temas da missão, da evangelização e do JPIC foram abordados. Seguiu-se um diálogo no qual os frades puderam compartilhar seus desejos, aspirações e dúvidas. Em 6 de abril, Fr. Taucen e Fr. Daniel tiveram uma reunião na Paróquia São Pascoal Bailão com a Comissão Inter-franciscana do JPIC

da Indonésia. Eles apresentaram os desafios globais e locais que estão enfrentando e as respostas que estão dando em vários níveis.

No final da visita, os frades da Cúria geral agradeceram à Província de São Miguel Arcanjo pelo importante trabalho que realiza em diversas áreas de evangelização, missão e JPIC, concretizado no envio de frades em diferentes missões da Ordem, em projetos ecopastorais, no diálogo inter-religioso, na atenção aos órfãos e aos pobres, nas contribuições ao *Instrumentum Laboris* da *Ratio Evangelizationis*, em sinergia com a família franciscana.

PROVÍNCIA SS. TRINDADE, CHILE

PRIMEIRO ENCONTRO NACIONAL DOS CÍRCULOS PELA PAZ

De 12 a 14 de abril foi realizado no Chile o primeiro Encontro nacional dos Círculos pela Paz, organizado pelos irmãos da Província SS. Trindade dentro do Plano de Animação provincial JPIC 2022-2024.

Entre os objetivos primários, a promoção de uma cultura de paz e não-violência e a construção de uma cultura livre do ódio.

O encontro reuniu as comunidades de Castro, Angol, Parral e Mostazal, num total de 16 participantes, incluindo Fr. Julio Campos OFM, Fr. Máximo Cavieres OFM e Fr. Jaime Campos OFM, da equipe provincial JPIC, e 13 leigos.

JESUS NO CENTRO DE TUDO

Um dos destaques do encontro foi a apresentação on-line da Colômbia do teólogo Fr. Juan Rendón OFM, sobre o tema "Fundamentos para uma cultura de paz". Ele começou recordando o encontro do Santo Padre com alguns frades da Província toscana (Itália), por ocasião do oitavo centenário do dom dos estigmas que São Francisco recebeu em 14 de setembro de 1224. "Para o Papa Francisco, os estigmas recordam a dor sofrida por nosso amor e por nossa salvação por Jesus em sua carne, mas são também o sinal da vitória pascal: precisamente através das feridas, a misericórdia do crucifixo ressuscitado se move em direção a nós, como através dos canais", Fr. Juan observou.

Em seguida, ele analisou os aspectos relevantes da Conferência de Medellín, do Capítulo geral extraordinário da Ordem em Medellín e o Capítulo Geral de Madri, salientando que, para estar em consonância com os fundamentos do JPIC e ser construtores da paz, é muito importante voltar à geografia social e teológica, e voltar onde está Jesus, "que definitivamente nos insere, não como visitantes esporádicos e muito

menos como benfeitores dos pobres ou vítimas de qualquer sistema. Faz de nós cidadãos do mundo, inserindo-nos na sua dinâmica, nas suas linguagens, nas suas organizações", disse.

Finalmente, lançou um desafio: "Estamos diante de S. Francisco e Francisco. Diante de Francisco e do Franciscanismo. Diante da instituição e do carisma. Temos o dever e a obrigação de fazer Franciscanismo a partir do que foi chamado de DNA da espiritualidade franciscana, do JPIC", concluiu Fr. Juan Rendón.

Leia o artigo na íntegra em su www.ofm.org

Com a contribuição de Fr. Ronald Villalobos A., OFM



PROVÍNCIA FRANCISCANA DA ASSUNÇÃO DO RIO DA PRATA

CAPÍTULO DAS ESTEIRAS NA ARGENTINA-PARAGUAI

Na Residência Franciscana de San Antonio de Arredondo, em Córdoba (Argentina), de 25 a 28 de fevereiro de 2024, o I Capítulo provincial das Esteiras foi realizado em modo sinodal, um momento para a vida da nossa Província da Assunção do Rio da Prata e para toda a Igreja.

Desde o ano passado, um grupo de frades e leigos foi formado e começou a planejar a organização do encontro. Naquele período, o material foi enviado a cada fraternidade da Província, aos voluntários dos Projetos Provinciais, membros do Instituto Secular, irmãs Clarissas, leigos e adeptos do nosso carisma, com o convite para permanecer focado nas 3 perguntas que a Ordem franciscana propôs: a quais características do carisma devemos nos abrir hoje? Qual é o modelo profético da fraternidade na minoridade? A quem e como servimos?

Tudo o que foi reunido constituiu a base para os trabalhos do próprio Capítulo, no qual 14 frades e 13 leigos concluíram com a elaboração e aprovação de 10 propostas específicas, que fazem parte do Documento final. No final destes dias de oração e de vida fraterna, reconhecemos a riqueza e a possibilidade de compartilhar a vida, sem deixar de ver as dificuldades que enfrentamos: diferentes estilos de vida, línguas, viagens e visões do mundo. Continuamos a valorizá-lo como um novo caminho que se abre para a vida do carisma nessas terras da Argentina e do Paraguai. Sentimos que esta partilha, esta vida mais próxima, é uma possibilidade real de aprofundar o seguimento de Jesus à luz de Francisco e de Clara de Assis.

Fr. Diego Omar Figueroa, OFM

PROVÍNCIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

ENCONTRO DOS GUARDIÃES NA POLÔNIA

Nos dias 10 e 11 de abril de 2024, realizou-se em Wetherowo o encontro dos guardiães da Província de S. Francisco de Assis, na Polônia. O evento teve caráter fraterno e formativo. Foi um momento de oração comum, diálogo e troca de experiências.

Nas oficinas, os irmãos Guardiães aprenderam a chamada comunicação empática para os cristãos, também chamada de "comunicação não violenta". A formação foi conduzida pela Dra Elżbieta Jurzysta (educadora, mediadora, psico-oncologista).

Durante o encontro, Fr. Maciej Olszewski, Guardiã da casa generalícia, apresentou um relatório sobre o serviço do superior nos documentos da Ordem; Fr. Bernard Marciniak, Econômico provincial, apresentou a situação financeira da cúria provincial, e o Ministro provincial, Fr. Leonard Bielecki apre-

sentou suas observações após a visita e os desafios atuais da província.

Fr. Leonard Bielecki, OFM
Ministro provincial



22 – 24 DE ABRIL, ALVERNE
ENCONTRO DOS IRMÃOS LEIGOS DA COMPI



De 22 a 24 de abril teve lugar o primeiro encontro dos Irmãos Leigos da COMPI; cerca de 40 irmãos de 9 Províncias participaram, cerca de um terço do número total de irmãos leigos da Conferência.

O título escolhido para o evento foi “*Sic et simpliciter*”, ou “assim e simplesmente”. Esta expressão representou bem a síntese alcançada nestes dias: com a profissão da Regra, o frade menor entra numa vida e vocação já completa em si mesma, sem que falte nada para uma plenitude de vida no seguimento do Senhor Jesus. Mesmo a escolha do logotipo (leva os dois “S” do título para formar uma cadeia de DNA) tinha esse propósito: lembrar que a vida do irmão leigo já apresenta todo o DNA da identidade do frade menor. O desejo compartilhado por todos era dar, como irmãos leigos COMPI, uma contribuição a toda a Ordem a fim de crescer mais no conhecer, viver e anunciar a identidade do frade menor, “*Sic et simpliciter*”, na certeza de que a nossa vocação tem

um enorme potencial para a Igreja e para a sociedade do nosso tempo. O encontro teve lugar no Santuário do Alverne, que neste 2024 celebra o Centenário dos Estigmas. O acolhimento caloroso e fraterno da comunidade que guarda o Monte Santo encaminhou-nos para dois dias verdadeiramente intensos e belos, que representaram um momento precioso de crescimento para a vida de cada um dos irmãos presentes.

Vivemos momentos verdadeiramente significativos de oração pessoal e comunitária no lugar dos Estigmas; escutamos as contribuições de Fr. Bill Short e do Definidor geral, Fr. Cesare Vaiani, e a mensagem do Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli; dedicamos tempo ao trabalhos em grupo e na assembleia; enfim, transcorremos alguns bons momentos de vida fraterna.

O fruto deste trabalho foi reunido formulando algumas proposições simples e concretas, a serem enviadas ao encontro internacional dos Irmãos Leigos em 2025 e elegendo quatro delegados para entregá-las aos irmãos de toda a Ordem.

Voltemos às nossas fraternidades com o coração cheio de gratidão pelo Pai das Misericórdias, pela fraternidade do Alverne e pelos irmãos que organizaram este encontro que, estamos certos, fortaleceu em cada um de nós a alegria e a consciência de ser “Irmãos de Cristo, profundamente unidos a Ele, primogênito entre muitos irmãos”.

ASSISI, 8-12 DE ABRIL
COTAF, ENCONTRO FRATERO EM ASSIS



De 8 a 12 de abril, a COTAF realizou a conferência de seus irmãos (leigos) na Domus Madonna delle Rose de nossas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria (FMM) em Santa Maria dos Anjos, Assis. Irmãos das sete entidades estiveram presentes (Romênia, Hungria, Áustria, Suíça, Alemanha, França/Valónia e Holanda/Flandres).

Éramos 23 irmãos no total, entre as idades de 75 e 33 anos. Há um total de 150 irmãos na COTAF, mas a maioria deles tem mais

de 80 anos. Quando se chega a essa idade, esse tipo de viagem e conferências rapidamente se tornam pesadas. Antes da conferência, houve uma ampla discussão, em parte em resposta ao questionário do conselho geral, sobre a necessidade ou não de tal encontro. No âmbito das Províncias, temia-se que a Ordem estivesse recriando a antiga divisão irmãos/padres. Esta divisão foi difícil de superar dentro da COTAF na segunda metade do século passado.

O fato de terem sido 23 os participantes é porque estes frades apreciaram a experiência do caráter internacional da Ordem, mas também porque sabem que em outras partes do mundo ainda há muito a ser feito em torno da vocação à fraternidade.

IRMÃO

Uma questão importante, também na resposta ao questionário, era como deveríamos ser chamados. O >>

termo "irmão leigo" é considerado desatualizado, mas também enganoso. Em linguagem normal, um "leigo" é alguém que não sabe nada sobre um determinado tópico. Pode-se, portanto, interpretar "irmão leigo" como um "irmão simplório". Este não é de modo algum o caso, uma vez que muitos dos presentes tiveram excelente formação e podem ser considerados como profissionais em seu trabalho: enfermeiros, professores, comunicadores, gerentes escolares, etc. Além disso, são os nossos irmãos e irmãs da OFS que muitas vezes enfatizam que ele são as verdadeiras irmãs leigas e irmãos leigos da Família franciscana.

No passado, o termo "irmão não sacerdote" também entrou em uso. Este termo também encontra forte resistência, porque alguém tem que se descrever pelo que não é (não-morena, não-mulher, em vez de loira e macho...). Em última análise, nos sentimos melhor quando somos simplesmente chamados de "irmãos". Os outros na Ordem podem então ser chamados de "irmão-diacono", "irmão-sacerdote" ou "irmão-bispo". O termo "padre" caiu em desuso na maioria das Províncias da COTAF. Em qualquer caso, é por isso que nesta mensagem nos chamaremos constantemente de "irmão".

RETORNO ÀS RAÍZES: ORDEM FRATERNA, UMA FRATERNIDADE

Ao longo dos dias ficou claro que nem tudo dentro da COTAF é como se gostaria. As pessoas muitas vezes pensam que somos todos sacerdotes. E se já sabem que a nossa Ordem tem duas vocações, a pergunta vem à tona imediatamente: "Você é um sacerdote ou simplesmente um irmão leigo?"

O que se entende por "apenas"? As pessoas parecem muito mais conscientes de que a Igreja católica romana tem sacerdotes

e freiras. Às vezes temos que nos chamar de "irmãs do sexo masculino" ou justificar o fato de que não somos sacerdotes. Que para nós são experiências negativas, como se fôssemos "frades defeituosos" (os irmãos sacerdotes podem fazer qualquer trabalho, nós não podemos celebrar a missa, ouvir confissões) em vez de uma parte igual da Ordem e da igreja como um todo. Portanto, pedimos à nossa Ordem que aja menos como uma Ordem clerical. Na fraternidade vivida por Francisco e seus primeiros companheiros quase não havia sacerdotes. Ao longo da história, a Igreja chegou a considerar os franciscanos como uma maravilhosa fonte de tarefas pastorais paroquiais. Isto representa seriamente um estreitamento da espiritualidade da nossa Ordem. Se queremos levar a sério as raízes da nossa Ordem, devemos considerar-nos uma ordem fraterna, uma fraternidade.

A Ordem deve reconhecer com mais força e tornar visível no mundo que somos uma ordem, com dois tipos iguais de vocações, entre as tantas vocações iguais que a Igreja conhece (vocação ao matrimônio, ao diaconato, como virgem consagrada, sacerdote, freira e, portanto, irmão). Afinal, diante de Deus os seus filhos são todos iguais.

Leia o artigo na íntegra em www.ofm.org

A equipe de preparação: Fr. Mathias Müller OFM (Suíça), Fr. Fejes István OFM (Hungria), Fr. Hans-Peter Bartels OFM (Países Baixos)

Baixe o Documento final:

[English](#) – [Français](#) – [Dutch](#) – [Deutsch](#) – [Magyar](#)

IRMÃOS DEFUNTOS *

15 de abril: Fr. Nikica Zlatunić, Prov. Santa Cruz Bosnae Argentinae (Bósnia e Herzegovina)

14 de abril: Fr. José Manuel Barrio Fernández, Prov. Missionária Santo Antônio (Bolívia)

11 de abril: Fr. Ciro Iodice, Prov. Imaculada Conceição (USA)

7 de abril: Fr. Bartholomäus Frech, Prov. S. Isabel (Alemanha)

30 de março: Fr. Jan Berchmans Romuald Wozniak, Prov. S. Maria dos Anjos (Polônia)

20 de março: Fr. Roland Bonenfant, Provincia Espírito Santo (Canadá)

13 de março: Fr. Samuel (Bernardino) Cavero Miguel, Prov. Inmaculada Concepción de la BVM (Espanha)

24 de fevereiro: Fr. Bertrand Sylvain, Provincia Espírito Santo (Canadá)

* Informações recebidas da Secretaria geral secgen@ofm.org

OFM

ORDO FRATRUM MINORUM

Diretor: Fr. Byron Chamann Anleu OFM

Tradutor: Fr. Antonio Joaquim Pinto OFM

Cúria Geral dos Frades Menores

Via di S. Maria Mediatrix, 25 - Roma, Itália - comgen@ofm.org
www.ofm.org



@ofmorg



@fratrumminorum



@ofmdotorg



@ofmdotorg